

SINDICATOS

Govêrno quer nova estrutura nos sindicatos

AYRTON GOMES

A assessoria sindical da Presidência da República, com colaboração do Ministério do Trabalho e Previdência Social, está procedendo a estudos para reforma da estrutura sindical brasileira, através da adoção do Código do Trabalho, de autoria do professor Evaristo de Moraes Filho, uma das maiores autoridades em Direito do Trabalho.

A aprovação do Código do Trabalho pelo Congresso Nacional trará a atualização da legislação trabalhista brasileira e possibilitará a modificação da estrutura sindical. Tornará os órgãos de representações mais autênticos, extinguindo, por outro lado, os profissionais da política sindical.

Além da atualização da legislação trabalhista brasileira, os assessôres sindicais da Presidência da República estão esquematizando um sistema operacional por parte dos sindicatos, com três objetivos principais:

- 1 — casa própria para os assalariados;
- 2 — aumento das possibilidades de educação gratuita para os filhos dos trabalhadores, especialmente em nível médio; e
- 3 — ampliação e aperfeiçoamento dos serviços de assistência médica e dentária.

Essas modificações na estrutura trabalhista brasileira deverão ser anunciadas pelo ministro Peracchi Barcelos, no primeiro encontro que manterá com os representantes das organizações da cúpula sindical, nos próximos dias.

Existe enorme interesse nos setores sindicais em um contato mais estreito entre o ministro do Trabalho e os dirigentes dos trabalhadores, a fim de que o ministro Peracchi Barcelos diga oficialmente aos líderes assalariados as bases da reforma que o Govêrno pretende levar adiante no sistema sindical.

Esperam os líderes sindicais que o ministro Peracchi Barcelos anuncie, também, o que pretende fazer o Govêrno em matéria de reformulação da Lei Orgânica da Previdência Social, ou seja, a unificação dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, mas sem a criação do Ministério da Previdência Social.

Esta semana, o ministro Peracchi Barcelos pretende reestudar todo o esquema de reformulação da Lei Orgânica da Previdência Social. Para isto, transferiu-se para Brasília, com todos os membros da Comissão que está estudando o problema da reestruturação previdenciária.

Esta semana, o ministro Peracchi Barcelos pretende reestudar todo o esquema de reformulação da Lei Orgânica da Previdência Social. Para isto, transferiu-se para Brasília, com todos os membros da Comissão que está estudando o problema da reestruturação previdenciária.

Pretende o ministro Peracchi Barcelos concluir os novos estudos de reformulação da Lei Orgânica da Previdência Social até o final da semana, a fim de apresentar as sugestões para exame do presidente da República.

Com a conclusão dos estudos, é possível o levantamento das intervenções no sistema de administração da Previdência Social, inclusive com a realização de eleições para as representações classistas, nos Conselhos de Administração e Fiscal dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, SAPS e SAMDU.

Os trabalhadores em estabelecimentos hipicos consideram quase que ridícula a proposta patronal de aumento na base de 19 por cento. Continuam insistindo na conquista do aumento na base de 60 por cento e com esse objetivo realizarão assembléia logo mais. ★ Ainda sem solução o problema do pessoal da Rádio Mayrink Veiga. O ministro Raimundo de Brito, da Saúde, para onde deverão ser transferidos todos os ex-servidores daquela emissora de rádio, deverá decidir a questão ainda esta semana. ★ Dias 15, 18 e 25, eleições para a escolha da diretoria do Sindicato dos Pescadores. ★ Em segunda convocação, serão realizadas nos dias 23, 24 e 25 eleições para a escolha da nova diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Crédito, já que no primeiro escrutínio não foi alcançado o quorum. ★ Amanhã, mesa-redonda na DRT da Guanabara, entre securitários e seguradores, sobre o problema salarial. ★ Com o quorum fixado em 2.500 votos, serão realizadas nos dias 12, 13 e 14 eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos. ★ Será de 40 por cento o aumento salarial dos carpinteiros. O acôrdo salarial será celebrado ainda esta semana com a representação econômica. ★ Em face da elevação verificada no preço da gasolina, motoristas de táxis vão pedir ao governador Negrão de Lima (e vão ser atendidos) majoração no preço das corridas. ★ As justificativas do ministro Roberto Campos sobre o aumento provocado no custo de vida, com a liberação dos preços e a majoração da gasolina, não convenceram sequer os profissionais do peleguismo sindical. Especialmente a explicação sobre a carne, com aquela anunciada solução a longo prazo, com quatro anos para se conseguir o equilíbrio entre o consumo e a produção. Positivamente, as explicações do ministro Roberto Campos não convenceram o "bólso" de ninguém e nem a bolsa da sua própria mulher, que, como outras donas-de-casa, cada dia que passa compra menos, levando mais dinheiro às feiras.